



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



RELATÓRIO DO FISCAL ÚNICO

SOBRE A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO 1º TRIMESTRE DE 2026

1. INTRODUÇÃO

Nos termos do nº 3 do art.º 103º do Decreto-Lei n.º 13-A/2025, de 10 de março, cumpre-nos apresentar o relatório sobre a execução orçamental do 1º trimestre de 2026 da Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC).

Analisámos a informação económica e financeira disponível e acompanhamos os principais aspetos da gestão, nomeadamente a respetiva execução orçamental.



2. ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO ORÇAMENTAL

A nossa análise, quer para a receita quer para a despesa, tem sempre como base de comparação a taxa de execução de 25% para este trimestre.

2.1 – Alterações Orçamentais

O orçamento aprovado da ANAC evidencia um total de receita e de despesa de 136.163.928 euros, ambas provenientes de receitas próprias de funcionamento.

Alterações Orçamentais 2026					
Classificador Económico	Descrição				(em Euros)
		Orçamento Inicial	Alterações		Orçamento Corrigido
		2026	1º trim 2026	Ano 2026	31/03/2026
1	Despesas com pessoal	21.692.778	0	0	21.692.778
2	Aquisição de bens e serviços correntes	11.046.774	-4.700	-4.700	11.042.074
3	Juros e outros encargos	0	0	0	0
4	Transferências Correntes	98.983.994	0	0	98.983.994
6	Outras despesas correntes	1.170.000	-35.000	-35.000	1.135.000
7	Aquisição de bens de capital	3.270.382	39.700	39.700	3.310.082
9	Ativos Financeiros	0	0	0	0
	Despesa Total	136.163.928	0	0	136.163.928
4	Taxas, Multas e outras penalidades	133.789.720	0	0	133.789.720
5	Rendimentos da Propriedade	50.000	0	0	50.000
6	Transferências Correntes	2.192.208	0	0	2.192.208
7	Vendas de bens e serviços correntes	126.000	0	0	126.000
8	Outras receitas correntes	1.000	0	0	1.000
11	Ativos Financeiros	0	61.500.000	61.500.000	61.500.000
15	Reposições não abatidas nos pagamentos:	5.000	0	0	5.000
16	Saldo de Gerência anterior	0	0	0	0
	Receita Total	136.163.928	61.500.000	61.500.000	197.663.928
	EQUILIBRIO	0			61.500.000



Na tabela anterior, verifica-se que, até ao 1º trimestre de 2026, foram registadas alterações orçamentais à receita, que ascendem a 61.500.000 euros referentes a:

- i) 61.500.000 euros para reforço da rubrica 11 – Ativos financeiros, referente ao resgate de CEDIC, para o cumprimento dos números 10 a 12, do artigo 96º do Decreto-Lei Nº 13-A/2025, de 10 de março.

As restantes alterações orçamentais registadas quer na receita quer na despesa, referem-se a transferências de verbas dentro da mesma natureza, por consequência, sem impacto no total da receita/despesa considerada no orçamento inicial.

Verificámos que a ANAC obteve um orçamento aprovado para 2026 no montante de 136.163.928 euros para as despesas e para as receitas, ambos provenientes da sua atividade.



2.2 – Execução Orçamental da Receita

Para facilidade de análise, e com base na dotação orçamental, foi elaborado o mapa seguinte em que se evidenciam os valores orçamentados e cobrados e as respetivas diferenças, em valor e percentagem, das grandes componentes da receita.

Mapa Execução Orçamental Receita Acumulada - 1º Trim.2026

Classificador Económico	Descrição	Orçamento Corrigido	Cobrada Líquida Acumulada	Diferença	(em Euros)	
					Tx Execução	
4	Taxas, Multas e outras penalidades	133.789.720	27.905.209	105.884.511	20,86%	
5	Rendimentos da Propriedade	50.000	43.733	6.267	87,47%	
6	Transferências Correntes	2.192.208	0	2.192.208	0,00%	
7	Vendas de bens e serviços correntes	126.000	4.719	121.281	3,75%	
8	Outras receitas correntes	1.000	9	991	0,90%	
11	Ativos Financeiros	61.500.000	61.500.000	0	100,00%	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos:	5.000	2.385	2.615	47,70%	
16	Saldo de Gerência anterior			0	-	
TOTAL		197.663.928	89.456.055	108.207.873	45,26%	54,74%

Do quadro apresentado ressalta que, em termos globais, as receitas totais cobradas foram inferiores ao orçamento corrigido, com uma taxa de execução de 45,26%, 89.456.055 euros em valor absoluto, provenientes de receitas de atividade.

Até ao final do 1º trimestre, as receitas correntes apresentam uma taxa de execução de 20,53% enquanto as receitas de capital cobradas, foram inferiores às orçamentadas em 2.615 euros (Taxa Execução=99,99%). Este desvio é referente à rubrica “Reposições não abatidas nos pagamentos”.



2.3 – Execução Orçamental da Despesa

À semelhança do que fizemos relativamente à receita também para a despesa construímos o quadro a seguir apresentado:

Mapa Execução Orçamental Despesa Acumulada- 1º Trim.2026					
(em Euros)					
Classificador Económico	Descrição	Orçamento Corrigido	Pagamentos Acumulados	Diferença	Tx Execução
1	Despesas com pessoal	21.692.778	4.138.459	17.554.319	19,08%
2	Aquisição de bens e serviços correntes	11.042.074	578.459	10.463.615	5,24%
4	Transferências Correntes	98.983.994	13.984.798	84.999.196	14,13%
6	Outras despesas correntes	1.135.000	472.987	662.013	41,67%
7	Aquisição de bens de capital	3.310.082	133.345	3.176.737	4,03%
9	Ativos Financeiros			0	-
TOTAL		136.163.928	19.308.049	116.855.880	14,18%
				85,82%	

Do quadro supra ressalta que a despesa paga acumulada foi inferior à despesa orçamentada corrigida, com uma taxa de execução global de 14,18%, 19.308.049 euros em valor absoluto, correspondendo integralmente a despesas de atividade. Os agrupamentos com maior peso em termos de execução de despesa são as “Despesas com pessoal” de 4.138.459 euros (19,08%) e “Transferências Correntes” de 13.984.798 euros (14,13%).

Verifica-se que a receita cobrada acumulada até ao final do 1º trimestre é superior à despesa paga, no mesmo período, em cerca de 70.148.006 euros, não tendo sido detetado insuficiência ao nível do equilíbrio orçamental.



2.4 – Reconciliações Bancárias

As reconciliações bancárias obtidas com referência a 31 de março de 2026 apresentam despesas registadas como pagas no valor de 28.283,42 euros e receitas registadas como recebidas no valor de 208,28 euros e que apenas foram executadas pelo banco no período subsequente.

2.5 – Mapa de Pagamentos em Atraso

MAPA DE PAGAMENTOS EM ATRASO - 31/03/2026

Designação	Stock final do período			(em Euros)	
	Passivos	Contas a Pagar	Pagº em atraso	Compromissos assumidos	Pagº efetuados
A. Remunerações Certas e Permanentes	83.474	83.474	0	4.493.661	3.384.715
B. Abonos Variáveis ou Eventuais	1.910	1.910	0	53.747	49.705
C. Encargos com Saúde- ADSE e outros da AP	0	0	0	0	0
D. Encargos com Saúde- outros sectores fora da AP	0	0	0	0	0
E. Contribuições SS- CGA	0	0	0	124.679	124.679
F. Contribuições SS- Seg. Social	178.210	178.210	0	684.586	511.006
G. Contribuições SS- outros sectores	0	0	0	0	0
H. Restantes Despesas com Pessoal	0	0	0	302.335	68.354
I. Aquisição de Bens e Serviços	6.505	6.505	0	3.495.201	578.459
J. Juros e outros encargos	0	0	0	0	0
K. Transferências correntes para AP	0	0	0	13.977.848	13.977.848
L. Transferências correntes para fora das AP	0	0	0	7.191	6.950
M. Subsídios	0	0	0	0	0
N. Outras Despesas Correntes	180.782	180.782	0	502.016	472.987
O. Aquisição Bens de Capital	0	0	0	320.171	133.346
P. Transferências de Capital para AP	0	0	0	0	0
Q. Transferências de Capital para fora das AP	0	0	0	0	0
R. Outras Despesas de Capita	0	0	0	0	0
Total Despesas março/2026	450.881	450.881	0	23.961.437	19.308.049



Da análise efetuada ao Mapa de Pagamentos em Atraso em março de 2026, verifica-se que os compromissos e pagamentos se encontram em conformidade com a execução orçamental.

(em Euros)			
	DODES	MPA	Desvio
Compromissos Assumidos	23.961.437	23.961.437	0
Despesas com pessoal	5.659.009	5.659.009	0
Aquisição de bens e serviços correntes	3.495.201	3.495.201	0
Transferências Correntes	13.985.039	13.985.039	0
Outras despesas correntes	502.016	502.016	0
Aquisição de bens de capital	320.171	320.171	0
Ativos Financeiros			
Pagamentos Efetuados	19.308.049	19.308.049	0
Despesas com pessoal	4.138.459	4.138.459	0
Aquisição de bens e serviços correntes	578.459	578.459	0
Transferências Correntes	13.984.798	13.984.798	0
Outras despesas correntes	472.987	472.987	0
Aquisição de bens de capital	133.346	133.346	0
Ativos Financeiros			

Prazo Médio de Pagamentos

De acordo com a informação disponibilizada no site da Direção-Geral do Orçamento (em conformidade com o Decreto-Lei n.º 33/2018, de 25 de março) reportada ao 4.º trimestre do ano de 2025 (última informação disponível), a ANAC não consta como estando em incumprimento relativamente ao prazo médio de pagamentos estabelecido.

Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso

Ainda de acordo com a informação disponibilizada no site da Direção-Geral do Orçamento, a ANAC não integra, com referência a fevereiro de 2026 (última informação disponível), a lista das entidades da Administração Central que se encontram em incumprimento nos termos dos n.ºs 5 e 6 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 99/2015, de 2 de junho (Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso).



3. CONCLUSÕES

Da análise efetuada pode concluir-se que, até ao final do 1º trimestre do exercício económico de 2026, a ANAC cobrou receitas de 89.456.055 euros e pagou despesas de 19.308.049 euros.

Em termos de orçamento anual, as receitas e as despesas realizadas têm cobertura orçamental, conforme se pode observar pelos mapas anteriormente apresentados.

Verificamos que, em termos de orçamento trimestral, as receitas são superiores aos valores orçamentados em 20,26%% enquanto as despesas são inferiores aos valores orçamentados em 10,82%.

O acompanhamento efetuado por este Fiscal Único permite observar a preocupação que a ANAC coloca no sistema de orçamento, controlo e organização internos, bem como, na observância das disposições legais que lhe são aplicáveis.



Amável Calhau & Associados, SROC, Lda



3. NOTA FINAL

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis da ANAC com quem contactamos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como do Gabinete de Recursos Financeiros.

Lisboa, 22 de abril de 2026

O Fiscal Único

Amável Alberto Freixo Calhau
Em representação de:
Amável Calhau & Associados, SROC, Lda.